



FREQUÊNCIA DE PARASITÓSES EM RUMINANTES ATENDIDOS PELO LABORATÓRIO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS VETERINÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, CAMPUS REALEZA, PR.

Amanda Knorst Bellon ¹

Rodrigo Mateus de Souza ²

Lhais Madalena Vitorassi ³

Michel Fernando Fritz ⁴

Ana Aline Kolcheski ⁵

Katiane Buss Costa ⁶

Luiz Antonio Bertassi Miranda ⁷

Fagner Luiz da Costa Freitas ⁸

Resumo: A Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVVU) é uma unidade de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, PR. Várias são as atividades desenvolvidas pelos mais diversos componentes curriculares, principalmente do Curso de Medicina Veterinária, destacando-se o Diagnóstico de Doenças Parasitárias Veterinárias, sendo responsável por receber amostras biológicas e processá-las para o diagnóstico de doenças parasitárias veterinárias. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a frequência de parasitoses em ruminantes atendidos pelo Laboratório de Doenças Parasitárias Veterinárias da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, PR. No período compreendido entre agosto de 2017 à julho de 2018, foram examinados 1080 ruminantes, sendo 291 bovinos, 686 ovinos e 103 caprinos, oriundos principalmente da região de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. As amostras de fezes foram enviadas em sacos plásticos armazenados em caixa de isopor com gelo reciclável e identificados quanto ao proprietário, animal e localidade. As amostras foram submetidas às técnicas de

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza - E-mail: amandabellon34@gmail.com

² Acadêmico do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza - E-mail: rodrigomateus.jbt@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza - E-mail: lhaisvitorassi@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza - E-mail: michelfritz9@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza - E-mail: Alinekolcheski@gmail.com

⁶ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza - E-mail: katibcosta@gmail.com

⁷ Técnico do Laboratório de Doenças Parasitárias Veterinárias - Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza, PR. E-mail: luiz.miranda@uffs.edu.br

⁸ Professor Doutor Médico Veterinário – Universidade Fronteira Sul, Campus Realeza - E-mail: fagner.freitas@uffs.edu.br



flutuação em solução saturada de NaCl à 30%. Os bovinos apresentaram 16% de positividade parasitária, sendo 1,3% positivos para protozoários do gênero *Eimeria*; 11,3% positivos para nematódeos do gênero *Strongyloidea*; e 3,4% apresentaram infecção mista. Em relação aos exames de ovinos, 388 (56,5%) exames exibiram negativo para parasitas; 38 (5,5%) resultaram positivo para organismos do gênero *Eimeria*; 173 (25,2%) para *Strongyloidea* e 60 (8,7%) para ambos. Em caprinos foram notificados 73 (73%) negativos; cinco (5%) com presença de ovos de *Eimeria*, 19 (19%) com manifestação de *Strongyloidea* e três (3%) confirmaram positivo para ambos. Verifica-se dessa maneira, a predominância de parasitos da Superfamília *Strongyloidea* em ruminantes examinados na UFFS.

Palavras-chave: Eimeriose. Superfamília Strongyloidea. Saúde Animal.

Categoria: Pesquisa

Área do conhecimento: Parasitologia: 2.13.00.00-3

Formato: Comunicação oral